

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 061

Todos à Colectividade



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

|                   |   |
|-------------------|---|
| <i>Designação</i> | RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO                     |
| <i>Designação</i> | FOS ASSOCIAÇÃO  |
| <i>Designação</i> | 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL |
| <i>Designação</i> | LOCALSAPPROACH  |

### ENTIDADES PARCEIRAS

|                   |   |
|-------------------|---|
| <i>Designação</i> | Clube Intercultural Europeu   |
| <i>Designação</i> | Clube Desportivo Império do Cruzeiro                                  |
| <i>Designação</i> | Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da UTL          |
| <i>Designação</i> | Faculdade de Arquitectura de Lisboa da Universidade Técnica de Lisboa |
| <i>Designação</i> | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas                    |
| <i>Designação</i> | Fundação LIGA   |
| <i>Designação</i> | GI Os grandes do B2M  |
| <i>Designação</i> | GI Amigos do Bairro 2 de Maio   |

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

|   |  |
|---|--|
| <i>Designação</i>                       | Todos à Colectividade                                    |
| <i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i> | 1. Casalinho da Ajuda<br>2. Dois de Maio<br>63. Rio Seco |

### Síntese do Projecto

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| <i>Fase de execução</i>         | ----- |
| <i>Fase de sustentabilidade</i> | ----- |

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

Fruto do Diagnóstico Participado realizado no âmbito da intervenção do Projecto D'Ajuda, de um trabalho de proximidade, concluiu-se que os BIPZIP apresentam características semelhantes no que diz respeito ao desemprego, envelhecimento e isolamento da população sénior, aumento de problemas de saúde mental e nutrição, desocupação juvenil, falta de higiene urbana, a falta de cultura de participação e dificuldade no acesso à cultura. Grande parte da segregação sócio-espacial a que ainda hoje se assiste na freguesia também se deve aos sucessivos processos de realojamento desde o Alto da Ajuda a Pedrouços.

No decorrer do Projecto D'Ajuda (2015) com diferentes grupos focais e graus de participação, observou-se que há no entanto características específicas por cada bairro. Para os residentes no Casalinho da Ajuda, a dificuldade em aceitar diferentes culturas e etnias, e o sentimento de insegurança são apontadas como questões marcantes. Já no Bairro 2 de Maio evocam-se prioridades em continuar o desenvolvimento de trabalho com as crianças e jovens.

Apesar das problemáticas existentes, os BIPZIP na Ajuda têm estado no epicentro do despoletar de oportunidades devido ao trabalho de continuidade. Disto é reflexo o florescimento do sentido de organização comunitária e o empoderamento de actores e líderes locais. Chegado a este ponto é fulcral dar continuidade às intervenções promovendo cada vez mais a mitigação dos variados problemas que compõem o território d'Ajuda.

*Temática preferencial*

Outra.

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

Com o projeto Todos à Coletividade pretende-se promover o reforço da actuação e implementação das colectividades na comunidade, enquanto pólos difusores de serviços que tenham em conta a sua história e identidade, mas que ao mesmo tempo se possam renovar e readequar às dinâmicas de um território em permanente mutação. Este processo de regeneração deve ser entendido enquanto fenómeno de aprendizagem mútua, entre o consórcio deste Projecto, a Comunidade e as Colectividades, nas suas múltiplas dimensões (associados de base, corpos sociais e direcções) de modo a dotar estes agentes transformadores com ferramentas e instrumentos que lhes permitam otimizar as suas funções após o ano de execução do projeto. Reconhecendo as fragilidades, mas sobretudo a potencialidade destas estruturas, considera-se essencial a aposta numa estratégia que tenha em consideração um conjunto de actividades integradas entre si, e que permitam neste primeiro momento, co-desenhar um conjunto de soluções com aquelas que serão colectividades-protótipo numa primeira fase escolhidas com base em critérios ora de compromisso dos seus corpos sociais e directivos, ora de posicionamento geográfico no território.



Deste modo, teremos assegurado um envolvimento na co-dinamização do processo de aprendizagem mútua com o consórcio do projecto, representando isto um veículo de reforço da integração das coletividades junto das comunidades BIP/ZIP e do território da Ajuda. A regeneração destas estruturas está também assente então na elaboração de um Plano de Actividades Partilhado que prevê na sua essência uma oferta de serviços complementares, que podem e devem migrar entre parceiros, de modo a dar uma resposta às problemáticas sentidas nestes territórios, promovendo também um conjunto de migrações entre tecidos urbanos que culminem em momentos de encontro, convívio e partilha que formam comunidade.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

I - Preservação da Identidade, Regeneração, Transformação e Co-Design de Soluções com as Coletividades; Perante a degradação do património edificado das coletividades e o subaproveitamento do espaço público em zonas estratégicas do território, urge a necessidade de lançar uma série de propostas de reativação e readequação dos espaços físicos e dos planos de actividades das coletividades às oportunidades das transformações decorrentes dos fluxos sociais presentes na freguesia. Mais que impor transformações disruptivas, pretende-se desde cedo encontrar problemas e desafios em conjunto com os usuários das coletividades, desenhando soluções com os destinatários na apresentação de propostas de transformações físicas e programáticas. Mais que sinalizar, procurar-se-á medir e aferir necessidades das Coletividades sob os âmbitos desportivo, cultural/artístico, recreativo/lazer, empreendedorismo, saúde e bem estar. O projeto pauta-se por práticas colaborativas e participativas com preservação do património e identidade das coletividades, potenciando nos seus associados o sentido de pertença e de apropriação na mudança. As coletividades deverão ser entendidas como parte da solução do desenvolvimento do território por poderem responder de forma directa às necessidades/problemáticas da comunidade da freguesia e por terem a capacidade a reivindicar para si um espaço político de base local essencial na transformação e consequente melhoria da qualidade de vida das comunidades BIPZIP.

#### *Sustentabilidade*

A valorização estratégica dos espaços físicos das duas coletividades piloto Clube Desportivo Império do Cruzeiro e Academia da Ajuda irá permitir mais que uma renovação



espacial, a possibilidade de uma revitalização económica e organizacional destes agentes locais no território. O sucesso desta estratégia de regeneração participada dos espaços por parte dos seus associados e o envolvimento destes no processo de mudança possibilitará a abertura de novas abordagens da coletividade ao negócio a que procuram dar sustentabilidade.

Por outro lado, a optimização destes recursos endógenos ao território (um clube recreativo e uma academia de artes marciais) possibilita também o enquadramento de novas lógicas relacionais de parceria das coletividades com outros agentes vizinhos do bairro (Universidade, Instituições, Entidades Públicas e Privadas, Comércio e Serviços, etc).

O impacto desta fase de transformação e regeneração das coletividades, co-desenhadas com os seus beneficiários, materializa-se com o alavancar dos espaços físicos e com a criação de novas lógicas colaborativas e participativas na construção de novas soluções de financiamento e sustentabilidade.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

II-Promoção de um ecossistema social apoiado na interdependência entre coletividades e comunidades; Perante os problemas diagnosticados anteriormente nos territórios 2 de Maio, Casalinho Ajuda e Rio Seco, há a necessidade de continuar um trabalho de desenvolvimento local com a criação de uma rede de recursos partilhados no território tendo como base as coletividades, outrora pólos dinamizadores da vida de bairro. O projeto identificará coletividades piloto para co-desenho e potenciação das mesmas, focada na implementação de uma teoria de mudança societal no ecossistema 'bairro d'Ajuda. Proceder-se-á também ao planeamento de uma formação baseada na dotação de instrumentos e ferramentas aos corpos sociais do tecido associativo a prototipar. Capacitar estes órgãos de acção de base local irá possibilitar que estes 'organismos locais' se tornem coesos e autónomos na promoção e crescimento das coletividades em rede no seu bairro. Com a responsabilização do capital humano das coletividades, irá criar-se compromisso no processo de empoderamento e nos efeitos de mudança. Por outro lado, a partilha de objetivos e missão em comum entre coletividades, parceiros formais/informais e promotores deverá permitir uma oferta alargada de recursos/serviços para a comunidade no seu todo. Criadas as bases para a promoção de um ecossistema social apoiada nestas relações de interdependências de agentes locais, abre-se espaço à recriação de um espaço político comum para reunião e discussão coletiva.

### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade do ecossistema das coletividades, residirá na aposta de facilitação de um programa de capacitação das duas coletividades piloto, segundo o qual se pretende dotar estes agentes locais de instrumentos de



auto-organização e coesão num ecossistema bairro na lógica relacional de interdependência entre coletividades e a comunidade envolvente.

A lógica de partilha de objetivos e missão em comum, estratégias de ação conjuntas e partilha de recursos e serviços possibilitará também a ignição de um sentido de 'rede coletiva' que dentro das características e especificidades de cada coletividade, ganhará sempre força se trabalhada no território como espaço social, económico e político comum, onde as coletividades serão protagonistas. Num futuro a médio prazo, poderemos ter as coletividades como pólos emissores de políticas públicas de base local, tendo a capacidade de dar continuidade aos processos iniciados e/ou empreender outros que considere necessários.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

III-Criação de Migrações de Público entre territórios; Todos à Coletividade pretende ser um projeto inclusivo, baseando-se numa necessidade de diálogo entre as coletividades enquanto agentes locais e os novos protagonistas que circulam no território. Pensar-se na atracção de novos públicos às coletividades é pensar numa oferta complementar de serviços que reforcem e empoderem a actuação das coletividades no território. Dotar as coletividades de novos públicos, potenciará uma partilha de novos valores, ideias e ações nestes espaços.

Levar alunos do pólo universitário da Ajuda às coletividades, trazer os sócios destas a variados espaços do bairro e criar novos e importantes discursos de reapropriação do território, serão tudo estratégias que procuram combater as 'demarcações invisíveis' no território.

No bairro entendido como espaço de sociabilidade, a migração de públicos aparece como uma estratégia focada em resolver entropias relacionais.

A promoção de momentos de encontros entre diferentes grupos sociais (variando idade, etnia, grau académico, religião e cultura) presentes no território incidirá sobre a problemática das fronteiras existentes entre os diferentes grupos sociais. Tais fronteiras podem e devem ser esbatidas no sentido de contribuir para uma maior coesão sócio-espacial na Ajuda.

#### *Sustentabilidade*

A migração de públicos entre coletividades e outros espaços e/ou agentes económicos no território potenciará o desenvolvimento de novas relações comerciais no bairro. Com a circulação de bens, serviços e pessoas entre coletividades poderão ser potenciadas na comunidade novas apropriações do espaço destes agentes locais e do espaço público.

Os fatores determinantes de partilha de recursos e migrações de públicos possibilitarão novos discursos comerciais no território, sendo que isto permite que, sob



novas configurações de usos e apropriações, as coletividades construam uma visão de rede diversificada, resistente e com vista à auto-sustentabilidade a médio e longo prazo.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| <i>Actividade 1</i>         | Informalidade e proximidade   |
| <i>Descrição</i>            | Ao longo de todo o ciclo de projecto Todos à Colectividade uma equipa de trabalho multidisciplinar - artista, curadora, antropólogo, arquitecta, dois urbanistas e um morador animador - trabalhará, em conjunto com um número alargado de parceiros locais, com o objectivo de reconhecer e potenciar os recursos endógenos do território. A equipa assumirá em vários momentos uma geometria variável de modo a construir, dinamizar e agilizar uma rede de agentes locais que integre líderes, membros do tecido associativo e moradores dos bairros BIP. A equipa actuará no território seguindo pressupostos de informalidade e proximidade, conquistando a confiança dos corpos sociais das colectividades, favorecendo processos de aprendizagem mútua e a promoção da participação e envolvimento da comunidade na construção de ações integradas. No decorrer da atividade a equipa procederá à recolha de dados qualitativos e definirá uma bateria de indicadores que permitam a medição do pulso das colectividades na freguesia. Estes dados serão fundamentais para informar a atividade "Estratégia e Monitorização". A metodologia de trabalho permitirá à equipa identificar potenciais agentes transformadores do território dentro da comunidade em vários níveis - económico, social, artístico, cultura, etc. Este reconhecimento dos ativos da comunidade e sua valorização permitirão despoletar processos de auto-organização e apoiar processos de índole semelhante a decorrer no território, fruto de intervenções passadas. |
| <i>Recursos humanos</i>     | 1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)<br>1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)<br>1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)<br>1 part-time - Design/artista (dividido pelas actividades 1,3 e 4)<br>1 part-time - Antropologo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)<br>contabilista   |
| <i>Local: morada(s)</i>     | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>   | -   |
| <i>Resultados esperados</i> | Fruto do trabalho desenvolvido pela equipa, apoiado em processos de auscultação e integração da comunidade nos  |



diferentes estágios deste processo de regeneração das colectividades espera-se alcançar:

- Criação de um "diário de bordo" com dados qualitativos do projecto e das colectividades;
- Reconhecimento e identificação das dinâmicas locais e formas de funcionamento das colectividades e consequente interação com a comunidade;
- Construção de relações sólidas e de confiança entre a equipa do projecto e os órgãos sociais, sócios e utilizadores das colectividades;
- Construção de momentos de partilha colectiva como assembleias, plenários, seminários, mesas redondas, e conferências, garantido que o projecto decorre sob a forma de processo participado;
- Aumento da auto-estima e confiança dos corpos sociais das colectividades.

*Valor* 12507.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 300

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 2* Plano de actividades partilhado

*Descrição*

Esta actividade surge na sequência da vontade manifestada por alguns agentes associativos do território de transformar as colectividades em espaços que respondam aos interesses e necessidades actuais da comunidade, atraindo assim novos públicos e promovendo a migração dos moradores dos bairros BIP.

Será desenvolvido um programa criterioso de formação e capacitação de agentes associativos dirigido às colectividades, tendo como base os indicadores quantitativos/qualitativos recolhidos.

Pretende-se que os agentes associativos representantes das colectividades protótipo, desenhem, com a equipa de projecto e parceiros, um plano de actividades que não só optimize os recursos e actividades já existentes, como promova novas e incentive a criação de novos negócios, empreitadas sociais e outros serviços.

A transformação das colectividades poderá exigir um processo de transformação físico dos espaços, preservando a identidade dos mesmos e recorrendo ao upcycling de materiais como forma de optimização de recursos. É fundamental o envolvimento dos agentes responsáveis, sócios e parceiros no processo, de forma a que as transformações físicas se constituam como um marco da reapropriação destes



espaços por uma comunidade alargada. Tendo como foco as colectividades protótipo, quer-se envolver o tecido associativo D'Ajuda de forma alargada, abrindo as actividades formativas às várias colectividades do território. Inicia-se assim um processo de regeneração das colectividades do território.

|   |   |
|---|---|
| <b>Recursos humanos</b>                         | <p>1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 part-time - Antropologo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)</p> <p>4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas actividades 2,4 e 5)</p>   |
| <b>Local: morada(s)</b>                         | -   |
| <b>Local: entidade(s)</b>                       | -   |
| <b>Resultados esperados</b>                     | <p>Fruto do trabalho de formação e capacitação desenvolvido no decorrer da actividade, pretende-se no final do processo que as colectividades piloto tenham desenvolvido um novo plano de actividades que seja resposta aos interesses e necessidades da comunidade, garantindo a mobilização de novos públicos. Desta forma estará garantido inicio do processo de reactivação da colectividade enquanto lugar agregador de pessoas.</p> <p>Pretende-se ainda que no decorrer da actividade sejam efectuadas transformações físicas pontuais e cirúrgicas que permitam que os espaços acolham as actividades definidas no plano de actividades.</p> <p>Após os 12 meses de execução, os responsáveis pelas colectividades protótipo deverão conseguir assegurar a sustentabilidade das actividades promovidas e dar seguimento de forma autónoma ao processo despoletado com apoio da equipa de projecto nesta primeira etapa.</p> |
| <b>Valor</b>                                    | 8797.00 EUR   |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12   |
| <b>Periodicidade</b>                            | Diário  |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 55  |
| <b>Objectivos especificos para que concorre</b> | 1, 2  |
| <b>Actividade 3</b>                             | Curadoria, actividades e eventos  |
| <b>Descrição</b>                                | Como forma de dar expressão ao trabalho desenvolvido na actividade 2, serão materializados um conjunto de eventos e   |

actividades.

Estes momentos assumem um papel fundamental no processo de divulgação das colectividades e na conquista e/ou fidelização de públicos, através da promoção de actividades que respondem às necessidades sentidas pela comunidade dos BIP/ZIP e restante Ajuda.

Da mesma forma, são essenciais enquanto processo, permitindo realizar experiências que informem e concretizem também a elaboração do plano de actividades, efectuado no decorrer da actividade 2.

Alguns destas actividades decorrerão em espaço público, saindo as colectividades para lá das suas portas. Estes momentos serão fundamentais enquanto espaços de encontro entre os grupos sociais e reactivação de práticas de apropriação de espaço público identificadas pela comunidade como importantes, nomeadamente a Feira do Galo.

Estas actividades e eventos estarão ancoradas na memória colectiva das colectividades, assentes em princípios de identidade local e serão disseminadas através de uma metodologia que pressupõe uma curadoria participada. A materialização destes eventos estará assente no sistema de parcerias, tirando partido dos recursos e activos presentes d'Ajuda.

Mais que a criação de redes, há a clara intenção de migrar recursos entre entidades, para promover também migrações sociais e assim reforçar o espírito de partilha e parceria inerente a todo este contexto.

**Recursos humanos**

1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)  
 1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)  
 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)  
 Serão feitos pagamentos no sentido de promover actividades variadas.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Salvaguardando sempre a dimensão processual e o co-desenho de eventos, no final desta actividade teremos como resultados esperados:

- a realização de um conjunto de eventos regulares e em épocas especiais
- a criação de um programa intergeracional de literacia e memória fotográfica,
- uma intervenção urbana para partilha da memória em locais estratégicos do território
- a produção da 2ª edição da feira do Galo que contará com a presença das colectividades num formato a definir
- saída das colectividades além portas com maior presença e expressão no bairro e no espaço publico

**Valor**

12127.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

|   |   |
|---|---|
| <i>Periodicidade</i>                            | Diário  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 625   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3   |
| <b>Actividade 4</b>                             | Comunicação e divulgação  |
| <i>Descrição</i>                                | <p>É essencial construir uma imagem e identidade do projecto que seja reconhecida pela comunidade como um elemento facilitador de informação e promotor de encontros. Será necessário desenhar uma estratégia de divulgação ajustada às diferentes fases de implementação do projecto, devendo o mesmo ser sensível e adaptado à reciprocidade e eco conseguidos nos bairros BIP e nas colectividades. Deverá ser desenvolvido um plano de comunicação de cada colectividade com os agentes associativos responsáveis, garantindo a divulgação das mesmas, enquanto espaços de encontro, a uma comunidade alargada. Neste sentido, deverá ser elaborado um plano de sinalética das colectividades, possibilitando a atracção de novos públicos e estimulando migrações da comunidade dos bairros BIP.</p> <p>A comunicação do projecto contemplará vários níveis e formatos, explorando o online (site e redes sociais), mas incidindo sobretudo na construção de elementos de divulgação em formato físico - flyers, cartazes, pins, t-shirts, etc. - e em happenings artísticos e eventos efémeros em espaço público - "Marketing de Guerrilha".</p> <p>A divulgação do projecto terá como foco os moradores BIPZIP e potenciais utilizadores das colectividades, mas procurará também divulgar o processo de regeneração desenvolvido no âmbito desta intervenção a uma escala alargada.</p> |
| <i>Recursos humanos</i>                         | <p>1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)</p> <p>1 part-time - Antropólogo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)</p> <p>1 part-time - Design/artista (dividido pelas actividades 1,3 e 4)</p> <p>4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas actividades 2,4 e 5)</p> <p>Será prestado o serviço de um colectivo de design.</p>  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | <p>Pretende-se garantir no decorrer da actividade uma comunicação e divulgação do projecto a 2 níveis distintos - das colectividades à escala local e do projecto enquanto processo de capacitação e regeneração da(s)</p>  |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>colectividade(s)</p> <p>Páginas nas redes sociais (Facebook, Instagram, youtube)</p> <p>-gestão destes conteúdos</p> <p>Produção de flyers, cartazes e outros elementos de comunicação que possam fazer sentido</p> <p>Estratégia de comunicação do Projecto</p> <p>Projecto de Sinalética para as colectividades</p> <p>Album de memórias partilhados</p> <p>Experiencias efémeras - marketing guerrilla de chamada de atenção</p>   |
| <b>Valor</b>                                    | 10297.00 EUR   |
| <b>Cronograma</b>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <b>Periodicidade</b>                            | Diário   |
| <b>Nº de destinatários</b>                      | 5000   |
| <b>Objectivos específicos para que concorre</b> | 3  |
| <b>Actividade 5</b>                             | Estratégia e monitorização   |
| <b>Descrição</b>                                | <p>A partir dos instrumentos criados, fruto do histórico de intervenção que tem vindo a acontecer no território - Observatório Local do projecto D'Ajuda - pretende-se monitorizar o impacto das actividades realizadas no decorrer do "Todos à colectividade", nos domínios da participação, desenvolvimento sócio-económico, coesão espacial e saúde e bem-estar. O trabalho realizado na actividade 1 permitirá criar novos indicadores que garantam a avaliação rigorosa da performance do projecto. Este quadro de indicadores, será recolhido pela equipa de terreno com o apoio dos parceiros Faculdade de Arquitectura e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, essenciais na actualização e ratificação científica dos mesmos.</p> <p>A recolha de toda a informação será um contributo valioso na elaboração de uma Estratégia de Regeneração Urbana da qual poderão emanar propostas para políticas públicas assentes em bases participadas em áreas temáticas identificadas como prioritárias, em conjunto com a comunidade, devendo as mesmas ser apresentadas em assembleia municipal e de freguesia.</p> <p>Esta estratégia ganhará corpo, no momento em que um número alargado de colectividades se queiram associar à sua elaboração. Para tal, será fundamental garantir um primeiro encontro entre várias colectividades e fomentar massa crítica face ao que é de facto a função social da colectividade.</p> |
| <b>Recursos humanos</b>                         | 1 part-time -urbanista - coordenador (dividido pelas 5 actividades)  |

1 full-time - urbanista (dividido pelas 5 actividades)  
 1 full-time - operacional (dividido pelas 5 actividades)  
 1 part-time - Antropólogo / arquitecto (dividido pelas actividades 1,2,4 e 5)  
 4change apoio aos reforço relacional com as colectividades e as comunidades dos BIP (dividido pelas actividades 2,4 e 5)

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* Procura-se com esta actividade criar informação sobre as dinâmicas das coletividades e gerar um quadro de indicadores para o Observatório Local. Espera-se uma aproximação entre coletividades fruto do processo de Diagnóstico. A produção de trabalhos no âmbito da unidades curriculares dos parceiros ISCS e FAUL aplicadas ao projeto elaborarão estudos e ensaios, considerando a multidimensionalidade da abordagem societal do projeto. Fruto da elaboração destes trabalhos serão concretizadas um conjunto considerável de migrações sociais, fruto do trabalho de campo que os alunos farão, prevendo uma forte componente relacional com a comunidade, criando e reforçando laços sociais. Como consequência do trabalho desenvolvido no âmbito da intervenção será criada uma nova bateria de indicadores que nos permitem a recolha de um conjunto alargado de dados qualitativos e quantitativos sobre as dinâmicas de atuação das coletividades. Esta bateria de indicadores será naturalmente incluída na plataforma online do Observatório Local, e permitirá a elaboração e publicação de um documento estratégico com vista a um processo de regeneração urbana ancorada no processo de reforço da atuação do tecido associativo d'Ajuda. Importa realçar que a elaboração desta estratégia terá momentos capacitantes e de chamada de atenção, tais como assembleias, tertúlias e encontros, culminando com o MAC - Momento de Associação de Coletividades, no qual se reavivará uma prática de comunicação entre estes organismos.

*Valor* 6187.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 12

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Nº de parceiros mobilizados 9

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenador do Projecto - urbanismo (P/T)

*Horas realizadas para o projeto* 960

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* co-cordenação do Projecto - urbanismo (F/T)

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Recurso comunicação - operacional (F/T)

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Morador animador - animacao sociocultural

*Horas realizadas para o projeto* 720

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Recurso arquitectura e antropologia (P/T)

*Horas realizadas para o projeto* 960

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Recurso design/artes

*Horas realizadas para o projeto* 960



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário consultor na área do Urbanismo de proximidade

*Horas realizadas para o projeto* 320

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário consultor na área do Design de Comunicação

*Horas realizadas para o projeto* 320

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 2

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 120

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 5800

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 5

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0



|   |   |
|---|---|
| Nº de destinatários desempregados   | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)   | 0 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)   | 0 |
| Nº de destinatários imigrantes  | 0 |
| <b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>  |   |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração   | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 1 |
| Nº de intervenções no espaço público  | 2 |
| Nº de publicações criadas   | 2 |
| Nº de páginas de Internet criadas   | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas   | 1 |
| Nº de vídeos criados  | 8 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas  | 5 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)                             | 0 |

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

|                                       |              |
|---------------------------------------|--------------|
| Encargos com pessoal interno          | 33165.00 EUR |
| Encargos com pessoal externo          | 9500.00 EUR  |
| Deslocações e estadias                | 400.00 EUR   |
| Encargos com informação e publicidade | 2750.00 EUR  |
| Encargos gerais de funcionamento      | 1300.00 EUR  |
| Equipamentos                          | 300.00 EUR   |
| Obras                                 | 2500.00 EUR  |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Total* 49915 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO

*Valor* 0.00 EUR

*Entidade* FOS ASSOCIAÇÃO

*Valor* 0.00 EUR

*Entidade* 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

*Valor* 0.00 EUR

*Entidade* LOCALSAPPROACH

*Valor* 49915.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Associação Localsapproach

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 2000.00 EUR

*Descrição* -1 RH consultor a 20% na área do urbanismo de proximidade  
-1 RH consultor a 20% na área do design comunicação

*Entidade* Clube Desportivo Império do Cruzeiro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1800.00 EUR

*Descrição* -cedencia de espaços para realização de actividades sempre que disponiveis;  
-mediação na comunidade;  
-facilitação no arquivo de memórias da colectividade (fotografia, video e outros);  
-apoio na dinamização de actividades promovidas pelo projecto;

*Entidade* Faculdade de Arquitectura - UL

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 2500.00 EUR

*Descrição* -Apoio na recolha de dados para o observatório;  
-Cedência de espaços físicos para realização de actividades;  
-Disponibilização do laboratório de prototipagem rápida para elaboração de trabalhos relacionados;

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|                      |   |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i>      | Associação de estudantes da Faculdade de Arquitectura - UL  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1200.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | -Apoio na divulgação e dinamização de eventos junto da comunidade académica;<br>-Mobilização da comunidade académica da Faculdade de Arquitectura para actividades do Projeto   |
| <i>Entidade</i>      | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1800.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | -acompanhamento científico e académico do processo;<br>-estimulo à participação dos estudantes da licenciatura de Serviço Social e de mestrado em Política Social;  |
| <i>Entidade</i>      | Caixa de Mitos, LDA   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1200.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | -apoio nas acções de envolvimento das colectividades no projecto, nomeadamente nas vertentes económicas e de participação em redes de comercialização;<br>-colaborar nas acções de desocultação de memórias sociais;<br>-dinamizar acções de comunicação com destaque para os social media e o jornalismo cidadãos. |
| <i>Entidade</i>      | Fundação Liga   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1004.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | -apoio na dinamização de actividades com o envolvimento do Programa Clube Sénior e do setor da de Intervenção Casa das Artes;<br>-apoio na mediação dos contactos com actores locais, no âmbito do território do Casalinho da Ajuda;<br>-cedência de instalações para algumas das reuniões necessárias;             |
| <i>Entidade</i>      | FOS - Fotografia Participativa  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 4450.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | -apoio com 8 máquinas fotográficas compactas, 1 máquina fotográfica Reflex, equipamentos para registo audio-visual para as actividades;   |



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

-apoio com 1 computador MAC;  
-apoio com um gravador audio;

*Entidade* Academia Recreativa da Ajuda

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 500.00 EUR

*Descrição* A Academia Recreativa da Ajuda compromete-se a apoiar este projecto na medida em que assume o compromisso de se envolver e dinamizar o processo de aprendizagem mútua do qual resultará um plano de actividades partilhado para optimização do funcionamento desta colectividade. Disponibilizaremos também as nossas instalações para a realização de actividades do projecto, bem como para serviços de apoio à comunidade dos BIP/ZIP e comunidade envolvente. Apoiaremos também a equipa de território na elaboração e desenho de uma estratégia de reforço do movimento associativo com vista a um plano de regeneração urbana, e por fim disponibilizaremos os nossos arquivos fotográficos e de vídeo para que a equipa de projecto trabalhe sobre a memória e identidade da colectividade.

*Entidade* Clube Intercultural Europeu

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 300.00 EUR

*Descrição* Disponibilização de serviços de intercâmbios culturais para 5 jovens D'Ajuda

*Entidade* Grandes do B2M

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 450.00 EUR

*Descrição* Os grandes do B2M irão contribuir com a elaboração de espectáculos culturais no domínio da dança, teatro e actuação ainda no domínio do desporto, ao promoverem torneios de futebol entre equipas oriundas de diferentes territórios como forma de reforço dos laços sociais, bem como a promoção do momento de encontro entre diferentes grupos comunitários.

*Entidade* 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 2650.00 EUR

*Descrição* - Espaço de reunião e escritório, net, telefone - Calçada da Ajuda  
- Apoio técnico e acompanhamento de todos os eixos de actividades, bem como participação nas reuniões de



acompanhamento e reuniões de parceria  
- Análise de dados obtidos para estratégia do exixo de actividades 4 - bem como para Observatório

|                      |   |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i>      | Amigos do Bairro 2 de Maio  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1000.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | <p>Os grupo informal dos Amigos do Bairro 2 de Maio contribuirá para este projecto no âmbito: divulgação e contacto directo com a comunidade do Bairro 2 de Maio;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ações de formação;</li> <li>- Sessões de debate e esclarecimento sobre novas oportunidades de aprendizagens, qualificações ou requalificações profissionais;</li> <li>- Apoio na elaboração de Planos Individuais escolares via profissionalizante para jovens em risco de abandono escolar ou em situação de retenção contínua;</li> <li>- Apoio na procura de novas oportunidades de trabalho;</li> <li>- Ações de sensibilização para a promoção da cidadania (eu e o outro);</li> <li>- Promoção do saber-saber; saber-fazer; saber-ser/estar; saber/evoluir;</li> <li>- Promover o encontro entre gerações;</li> <li>- Apoiar os promotores e parceiros no desenvolvimento das atividades locais</li> </ul> |

---

**TOTAIS**

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i>                   | 49915 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 49915 EUR |
| <i>Total do Projeto</i>                        | 70769 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i>                 | 5992      |

